Programação Web Aulas Teóricas - Capítulo 2 - 2.1 1º Semestre - 2023/2024

Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas Instituto Superior de Engenharia de Coimbra/Instituto Politécnico de Coimbra



Programação Web Construção de Websites em ASP.NET Core

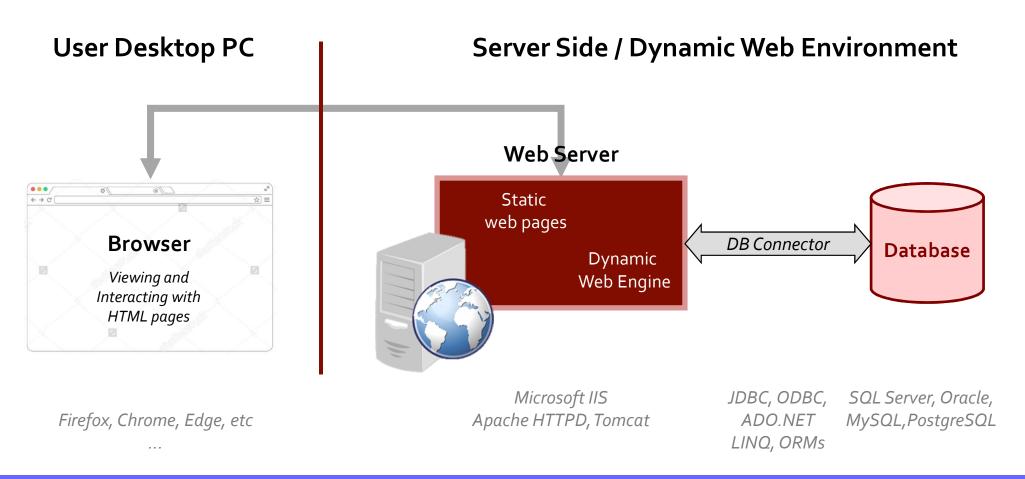
Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas Instituto Superior de Engenharia de Coimbra/Instituto Politécnico de Coimbra



Aplicações Web

- Conteúdo Estático
 - Não pode ser atualizado ou alterado sem efetuar alterações no código-fonte – praticamente já não existem
- Conteúdo Dinâmico
 - Conteúdos podem ser alterados ou atualizados sem necessidade de efetuar alterações no código-fonte
 - Existem Duas Perspectivas da noção de Dinamismo: alteração de características dos elementos HTML e alteração do conteúdo das páginas

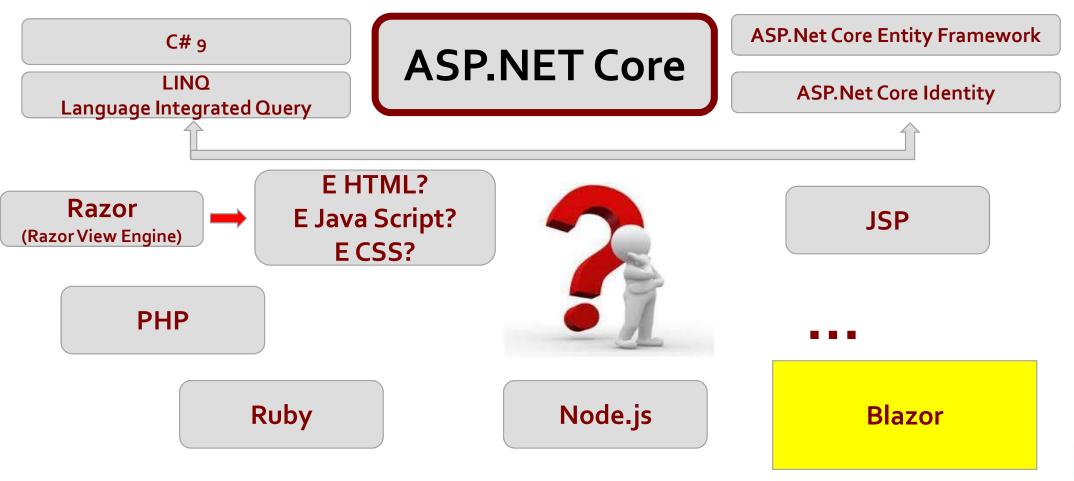
Arquitectura Típica



Aplicações Web

- Aplicação que pode ser acedida por utilizadores com recurso a um web browser
- Apenas necessita ser instalada no servidor web
 - Modelo Cliente Servidor diferente do tradicional
- Manutenção fácil de providenciar
- Multiplataforma
- Acessível de qualquer parte, desde que haja ligação à Internet

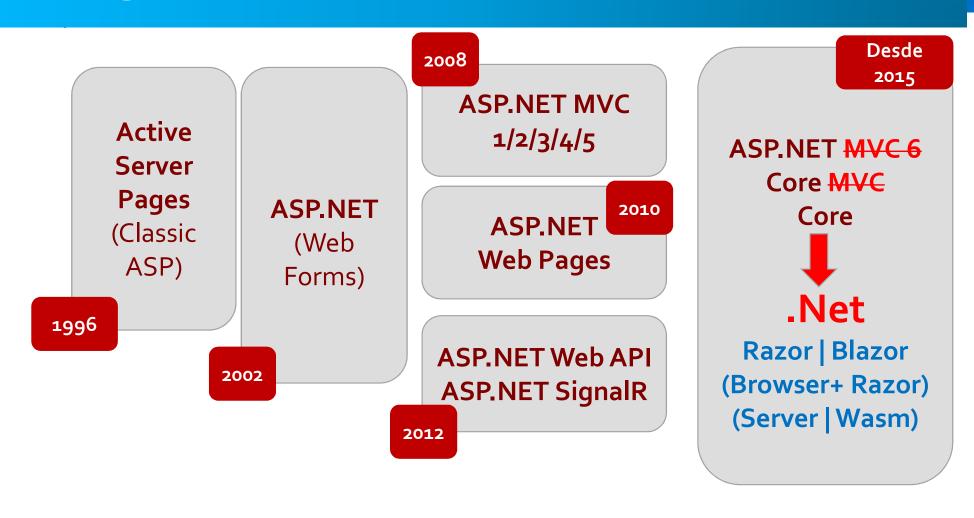
Tecnologias e Frameworks



- Framework da Microsoft para desenvolvimento de aplicações Web.
- A actual versão do ASP.Net Core, permite desenvolver aplicativos da Web baseadas na Cloud usando MVC, Razor Pages e Blazor
 - Server-side + Client Side
 - Blazor Server
 - Blazor WebAssembly (WAsm)

- Este framework está directamente relacionado com o .NET Framework
- Sucessor da tecnologia ASP e ASP.Net MVC
- Também é Baseado em eventos
- Apesar de se poder continuar a usar uma diversidade de linguagens de programação, C#, F#, VB.NET (parcialmente), no desenvolvimento em .Net tem sido usado preferencialmente o C#, nomeadamente a última versão 9.0

Evolução do ASP.NET



Evolução do ASP.NET

ASP.NET Core 1.0→1.0.4→1.1

(2016)



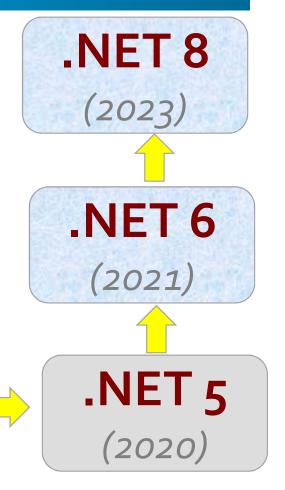
ASP.NET Core 2.0→2.1→2.2

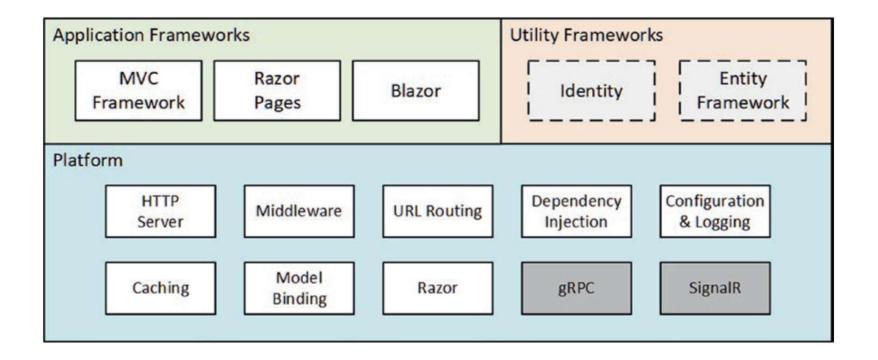
(2017)



ASP.NET Core 3.0→3.1

(2018)



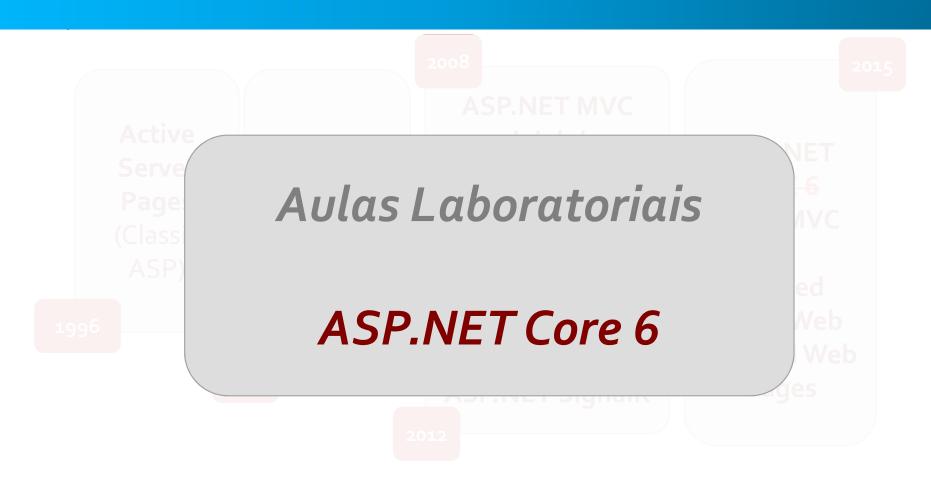


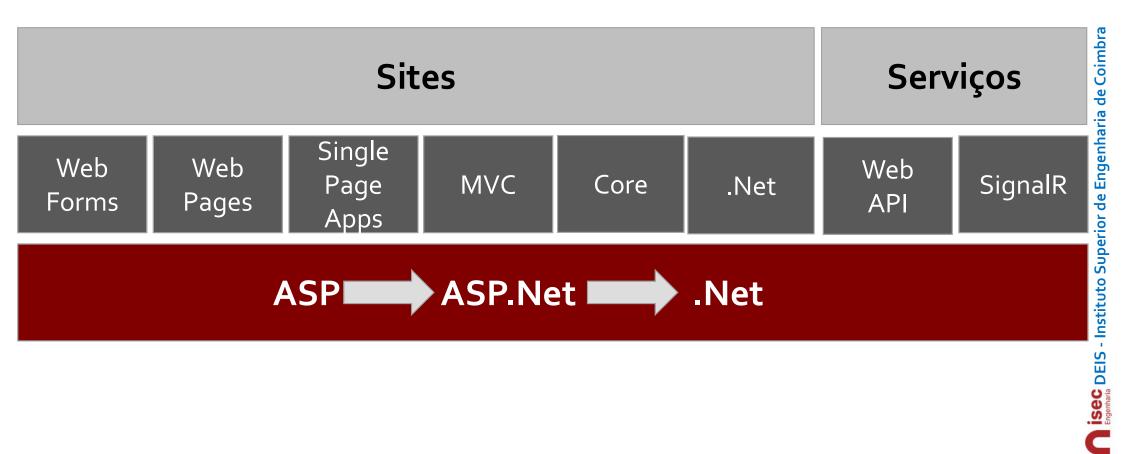
Estrutura do ASP.Net Core [1]

- O ASP.NET original dependia de um modelo de desenvolvimento designado por Web Pages, que significativamente o desenvolvimento de sites mas os projectos utilizados para o seu desenvolvimento não eram fáceis de gerir
- O MVC Framework, a versão anterior ao actual ASP.Net Core foi posteriormente introduzido e era utilizado em conjunto com as Web Pages com um modelo de desenvolvimento
- MVC significa Model-View-Controller, é um padrão de design através do qual as áreas de funcionalidade, também designadas por separação de interesses, são definidas de forma independente

- As primeiras versões do framework MVC foram construídas sobre as bases do ASP.NET as quais tinham sido originalmente projetadas para o desenvolvimento das Web Pages
- Com a adopção do .NET Core, o ASP.NET tornou-se ASP.NET Core, e o framework MVC foi reconstruído tornando-se uma base aberta, extensível e multiplataforma
- O framework MVC continua sendo uma parte importante do ASP.NET Core mas no entanto a sua utilização já não é obrigatória e surgiu a abordagem de construção de sites designada por *SPA's*, Aplicativos de Página Única.
 - Nesta abordagem SPA, os browsers fazem a solicitação de uma única página HTTP e em sequência o servidor envia um documento HTML, geralmente escrito num cliente JavaScript avançado por exemplo Angular ou React.

- A mudança para SPA's teve como resultado que a utilização do framework MVC já não é tão importante como originalmente era
 - No entanto no desenvolvimento utilizando o ASP.Net Core, continua-se a utilizar e é recomendável que assim seja feito, o MVC mas tão somente como um meio para se organizar minimamente as partes do site a desenvolver
- Desse modo o famework MVC continua a ser útil sendo então utilizado para dar suporte ao desenvolvimento de SPAs com recurso a serviços da web

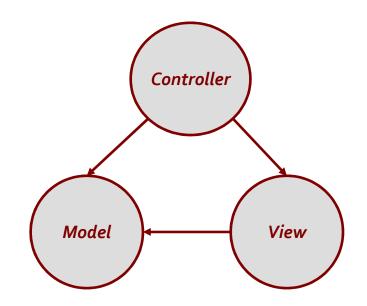




Programação Web (2023/2024)

16

- Desenvolvimento no padrão MVC
- MVC
 - Padrão de arquitetura de software
 - Separação da aplicação em três componentes:



- Model (Manipula Regras de Negócio, Lógica e Dados)
- Controller (Interação com utilizador e Lógica de entrada)
- View (Aqui é produzida a camada de Apresentação)

- Com a estruturação no padrão MVC, consegue-se:
 - Test Driven Development e Reutilização de código
 - Em MVC o *controller* é uma classe separada, possibilitando automatização de testes
 - Controllers não estão limitados a uma view específica
 - Maior Desempenho e Escalabilidade
- Nas Views, através do Razor View Engine, são geradas as páginas HTML que depois são enviadas ao Browser

Razor View Engine

- O Razor, é um motor que a plataforma usa para gerar o código HTML a ser enviado ao browser. Tem uma sintaxe própria e simples para criação dinâmica de páginas (embedding server code (C#)
- As Views são como que templates que são usadas para produzir o HTML+JS+CSS que vai ser enviado aos browsers (o programador praticamente não escreve código HTML)
- Para se produzir esse HTML, o Controlador de acordo com o solicitado pelo utilizador através do browser, obtém do Model os dados necessários, de acordo com as regras de negócio definidas no model, consultando por exemplo a Base de Dados associada ao site, de seguida seleciona a View correspondente a qual, a partir destes dados e do código definido na view, produz recorrendo ao Razor View Engine a págima HTML a ser enviada ao browser

Blazor

- Actualmente há 2 variantes do Blazor:
 - O Blazor Server
 - O Blazor WebAssembly
- A designação Blazor resulta da junção das designações Browser + Razor
- O Blazor muda muito o paradigma atual da Programação Web, em particular o Blazor Web
 Assembly, Blazor WAsm
- A Microsoft lançou a versão RTM (release-to-manufacturing) do Blazor com o .NET Core 3, sendo uma nova estrutura de front-end que resolve "todos" os problemas mencionados anteriormente

Blazor

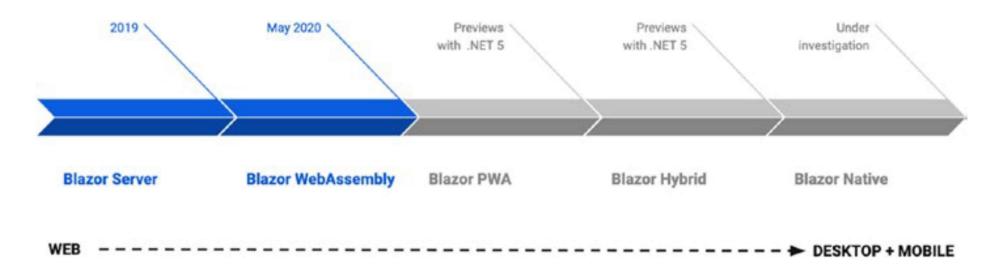
Com o *Blazor*, pode-se usar *C#* e .*NET* como estrutura central para escrever o *front-end* das aplicações, e desse modo os programadores *Web* habituados a tecnologias *Microsoft*, como é o caso do *ASP.Net Core*, tem assim muitas vantagens na adopção do *Blazor* pois basicamente usarão para o desenvolvimento do *front-end* tecnologias que já dominam, tal como *Razor*, *HTML* e C# para definir a interface de utilizador

 Blazor permite também que se execute o front-end diretamente no navegador, fornecendo todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de aplicativos de página única

Blazor

- O Blazor foi criado em 2017 como um projeto pessoal de Steve Sanderson, que apresentou uma versão prévia do Blazor baseado em DotNetAnywhere, um .NET Intérprete de linguagem intermediária (IL)
- Nesta altura o *Blazor* foi também adicionado ao repositório *ASP.Net GitHub* como um projeto experimental, mas a adesão da comunidade convenceu a *Microsoft* a mover o projeto para a equipe *ASP.Net*, substituindo *DotNetAnywhere* com *Mono*, que era o código aberto mais conhecido da plataforma baseada no *.NET Framework* (https://www.mono-project.com/).

Blazor



Com o lançamento do .NET Core 3, o Blazor tornou-se parte deste framework com um road map de desenvolvimento muito ambicioso como mostrado



- Actualmente o *Blazor* só permite a criação de *front-end* de aplicativos web com, mas de acordo com o *road map*, será possível o desenvolvimento de aplicações para *desktops* e dispositivos móveis, passando por uma abordagem Progressiva da Aplicação Web (**PWA**) como uma etapa intermediária.
- Blazor Server é a versão que acompanha o .NET Core 3 e permite prérenderizar o HTML da aplicação e executar o código C# do lado do servidor e enviar as alterações da interface do utilizador para a página por meio do SignalR

- O Blazor WebAssembly que também já está disponível, executa o código
 C# diretamente no navegador, depois de compilado.
- O Blazor WebAssembly foi distribuído com o .NET Core 3.1.300 e executa nesta versão ou numa posterior
- O Blazor WAsm, traduz uma grande revolução no paradigma da
 Programação Web ao executar directamente no lado do cliente código que até aqui era somente executado do lado do servidor, como é o caso do C#

- O Blazor Hybrid será um renderizador .NET nativo para Electron e WebView, e permitirá o desenvolvimento de aplicações nativas funcionando online e offline (Elétron (electronjs.org) é um projeto de código aberto popular para a criação de aplicações de desktop de plataforma cruzada usando tecnologias da internet como por exemplo o Visual Studio. Esse código é baseado no Electron.
- Blazor Native terá o mesmo modelo de programação, mas sem renderização de HTML.
- Nota: No último capítulo o Blazor Server e Wasm serão abordados com mais detalhe

ASP.NET Web API

- Framework que permite desenvolver serviços HTTP
 - REST-based webservices
- REST significa Representational State Transfer. Em português,

 Transferência de Estado Representacional. Trata-se de uma
 abstração da arquitectura da Web. Resumidamente, o REST consiste
 em princípios/regras/constraints que, quando seguidas, permitem a
 criação de um projecto com interfaces bem definidas. Desta forma,
 permite, por exemplo, que aplicações comuniquem entre si
 (obtido de https://becode.com.br/o-que-e-api-rest-e-restful/, consulte)

ASP.NET SignalR

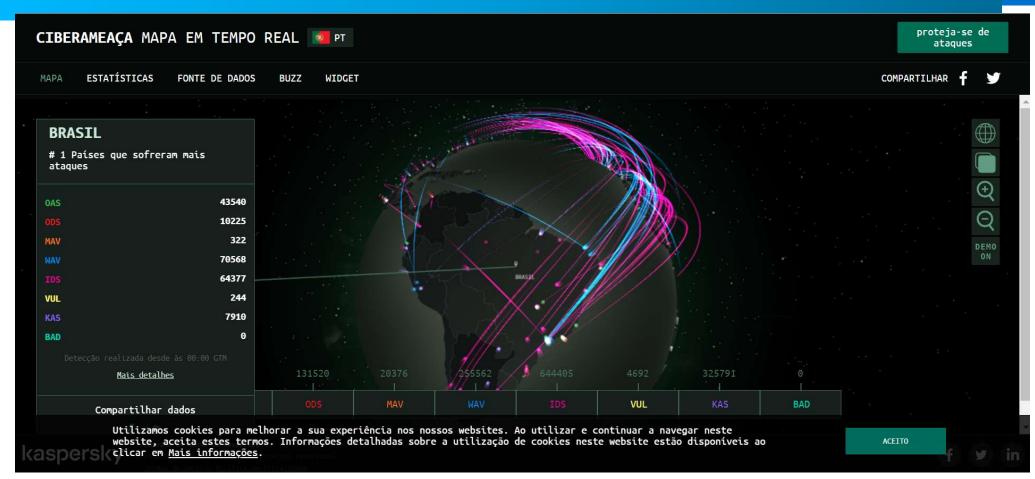
- É uma biblioteca integrada na framework
- Permite desenvolver funcionalidades "real-time" numa aplicação ASP.NET Core
 - Possibilita que o server-side faça, em tempo real, push aos clientes conectados
 - Ex: Chat, Cotações da bolsa
- Usa WebSockets quando disponível
- Actualmente é também usada para implementar o Blazor WASM

ASP.NET SignalR

- Permite desenvolver tipos de aplicações com alta frequência de atualizações a partir do servidor
 - Ex. Jogos em tempo real
 - Usado no Blazor



Exemplo: Site Dinâmico da Kaspersky



https://cybermap.kaspersky.com/pt

